

Quando e porquê se deve trocar o fluido de freio

Realizar a substituição do fluido de freio somente quando há desgaste das pastilhas e discos, e ignorar a sua degradação ao decorrer do tempo, são os maiores erros dos motoristas. Por ter um papel fundamental no sistema de frenagem do veículo, o fluido requer alguns cuidados redobrados no dia a dia, que foram apontados pela Motul, multinacional francesa especializada em lubrificantes de alta tecnologia.

A degradação do fluido instaurada a partir da umidade pode baixar a temperatura de ebulição, promover a tendência à corrosão, alterar a viscosidade, danificar tubulações e causar mau funcionamento no ABS e em outros componentes que estão em contato com o produto. “Conforme o fluido absorve umidade, o seu ponto de ebulição diminui, fazendo com que a proteção contra a possibilidade de ferver e gerar bolhas de ar seja reduzida”, aponta Caio Freitas, engenheiro de aplicações e suporte técnico da Motul Brasil.

É comum que o nível do fluido de freio diminua com o desgaste das pastilhas e discos. Caso esteja excessivamente baixo, a condição das peças e possíveis vazamentos devem ser conferidos. “Não é recomendado utilizar um produto vencido ou que já teve sua embalagem aberta por um longo período, pois o fluido pode estar com a sua temperatura de ebulição abaixo do esperado, e consequentemente, sua vida útil será inferior ao projetado”, aconselha o especialista.

vazamentos. Por ser higroscópico - absorve a umidade do ar -, o fluido é suscetível a variação da degradação de acordo com condições externas e de uso. Nas regiões de alta umidade e em cenários onde o freio atinge altas temperaturas, deve ser feita a substituição do fluido em um intervalo reduzido se comparado a veículos utilizados em regiões secas e situações de baixa carga de frenagem.

“Como dano mais severo, a ausência da troca do fluido no período correto pode causar a perda total do funcionamento dos freios hidráulicos”, explica Freitas. Afinal, quando ele se degrada, compromete a ação de frenagem e gera o risco de graves acidentes. É recomendado que a inspeção seja feita durante as manutenções periódicas e a substituição aconteça no máximo a cada 12 meses, independentemente da quilometragem percorrida. Alguns fabricantes recomendam um intervalo inferior a este, portanto fique atento ao manual.

Por ser uma manutenção de item de segurança e demandar conhecimento do sistema e componentes, o processo de substituição do fluido de freio deve ser feito por um profissional. O fluido antigo deve ser escoado pela extremidade da linha (em cada roda) à medida que é adicionado fluido novo através do reservatório. Os veículos modernos possuem mecanismos de controle que requerem equipamentos e procedimentos específicos para substituição efetiva de todo o fluido.

amplamente por todo o mercado automotivo. O nome do produto é o próprio nível de desempenho da norma DOT correspondente. A temperatura de ebulição e a viscosidade são os principais parâmetros entre as classes de especificação.

Veículos modernos equipados com sistemas ABS (Anti-lock Braking System), ESP (Electronic Stability Program) ou ASR (Acceleration Slip Regulation), normalmente, exigem a norma DOT 4 LV por necessitarem de viscosidade mais baixa. Carros e motos de alta performance necessitam de fluido de freio DOT 5.1, também por conta da viscosidade baixa e do ponto de ebulição mais elevado.

“A viscosidade mais baixa é um requisito dos veículos modernos para manter o correto funcionamento dos equipamentos supracitados, mesmo em baixas temperaturas”, afirma Freitas.

DIVULGAÇÃO



É comum que o nível do fluido de freio diminua com o desgaste das pastilhas e discos

Fiat mantém liderança de mercado



A Strada teve mais de sete mil unidades comercializadas

A Fiat começou o ano com o “pé direito”. A marca encerrou o primeiro mês de 2023 novamente na liderança do mercado brasileiro com 21,8% de market share e mais de 28.582 unidades emplacadas, um crescimento de 1,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Além disso, três modelos da Fiat estão no top 10 entre os mais vendidos do país.

A Strada teve mais de sete mil unidades comercializadas, o Argo garantiu 4.281 emplacamentos e o Mobi teve 4.208

unidades vendidas em janeiro. Outro destaque é que a Fiat se manteve no topo em três segmentos: hatchs (23,4%), picapes (45,0%) e vans (37,4%). Vale dizer ainda que a marca conquistou a liderança no varejo e em vendas diretas.

“O ano passado foi incrível e começar 2023 no topo do mercado é motivador, mas não vamos nos acomodar. Seguiremos trabalhando para trazer cada vez mais inovações para os nossos consumidores. Por isso, já começamos o ano com

novidades. Em janeiro, lançamos o Argo com câmbio CVT, que chega como um dos automáticos mais econômicos do País. Neste semestre também chegará ao mercado o Novo Ducato, uma nova referência entre os utilitários. Este é apenas o começo. Ainda teremos muitas novidades da Fiat em 2023 para seguirmos esta trajetória de sucesso e na liderança do mercado brasileiro”, afirma Herlander Zola, vice-presidente sênior da Fiat e da Abarth na América do Sul.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0080/2023 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: aquisição de materiais de expediente para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ R\$182.764,36. **Recebimento das propostas:** Das 10:00h do dia 02/02/2023 até às 10:00h do dia 14/02/2023. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 14/02/2023, 10:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages <https://huopforum.unioeste.br/>, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.compras.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 01/02/2023.